(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tekno S.A. Indústria e Comércio ("Companhia" ou "Tekno") tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras Companhias.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as Leis Brasileiras, com sede na rua Alfredo Mario Pizzotti, 51 – Vila Guilherme, São Paulo – SP, com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob a sigla "TKNO3" e "TKNO4".

Atualmente, fazem parte das informações consolidadas as seguintes empresas:

Controladas

- Profinish Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.: fabricação de produtos químicos
 para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, para comercialização nos mercados
 interno e externo.
- **Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda.:** prestação de serviços de transportes de cargas, basicamente, para sua controladora.

Controladas em conjunto

- MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda.: industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- **Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio:** industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente, industriais e comerciais.
- Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio: Em 06 de junho de 2011 foi autorizado a constituição de uma joint-venture com Alucoil S.A.U. (Espanha), sob a forma de sociedade anônima, que terá por objeto principal a fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais, com previsão para entrar em funcionamento no 3º trimestre de 2012.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto, inicia-se em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2 Base de preparação das demonstrações Financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- **a.** As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPCs);
- **b.** As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs:

As práticas adotadas pela controladora diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem demonstrados sobre esse conceito.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 22 de março de 2012.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativo Imobilizado, aonde foi adotado o custo atribuído.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas :

- Nota nº 10 Impostos diferidos
- Nota nº 07 Provisão para devedores duvidosos
- Nota nº 08 Provisão para perdas no estoques
- Nota nº 18 Provisão para contingências
- Nota nº 13 Depreciação do ativo imobilizado
- Nota nº 25 Instrumentos financeiros

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Base de consolidação

• Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle ou o controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle ou o controle compartilhado deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

• Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Os principais procedimentos sobre consolidação estão descritos na Nota Explicativa no. 4.

3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

3.3 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

• Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos e partes relacionadas.

• Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores, e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

• Capital Social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a voto, são classificadas como patrimônio líquido e têm participação nos dividendos em igualdade de condições, com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

Instrumentos financeiros derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos reconhecidos em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

3.4 Ativos circulantes e não circulante

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 05.

b. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Conforme disposto no CPC 12, o ajuste a valor presente não foi registrado em virtude de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

c. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção, transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes não excedendo o valor de mercado.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

d. Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

As informações sobre os investimentos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 12.

e. Imobilizado

• Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessária.

A Companhia optou por atribuir novos custos a alguns itens dos ativos imobilizados. Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de dividendos.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os custos de ativos, construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O software comprado que faz parte integrante da funcionalidade de um equipamento é

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos, dentro de outras receitas no resultado.

• Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

• Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As taxas média de depreciação para 2011 e 2010 estão demonstradas na Nota Explicativa no. 13.

f. Intangível

Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

• Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

• Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

g. Redução ao valor recuperável - Impairment

• Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

• Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores, quando aplicável, são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

h. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

i. Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorrido.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

j. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

k. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 ao ano, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

Para as empresas controladas tributadas no regime de lucro presumido, as alíquotas são as mesmas citadas anteriormente, porém, a base de cálculo é de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre o lucro líquido, aplicadas sobre a receita operacional bruta, acrescida das receitas financeiras.

A controlada em conjunto Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio possuía em 31 de dezembro de 2011, o montante acumulado de R\$ 20.082 (R\$ 19.267 em 31 de dezembro de 2010), referente a prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social para os quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos pela incerteza de lucros tributáveis futuros.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não registraram o ajuste a valor presente em virtude de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

m. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência

Venda de bens e serviços

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, quando for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, quando os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, quando não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e quando o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

• Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras, que abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre os empréstimos e financiamentos. Despesas com empréstimos não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

n. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

o. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informação financeira adicional.

p. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

q. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das demonstrações financeiras.

r. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, sendo essas:

- Amendments to IAS 01 Presentation of Financial Statements
- Amendments to IAS 19 Employee Benefits

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- IFRS 10 Consolidated Financial Statements
- IFRS 11 Joint Arrangements
- IFRS 12 Disclosure of Interests in Other Entities
- IFRS 13 Fair Value Measurement
- IFRS 9: Financial Instruments (replacement of IAS 39)
- Amendments to IFRS 7
- Amendments to IAS 12
- IFRIC 20 Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine
- Amendments to IAS 27
- Amendments to IAS 28
- Amendments to IAS 32 and IFRS 7

Novos pronunciamentos, emendas aos pronunciamentos e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhum desses novos pronunciamentos tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras do Grupo exceto pelo IFRS 9 Financial Instruments que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo, e pelos IFRS 10 e IFRS 11, os quais podem ter impacto nas entidades atualmente consolidadas e/ou consolidadas proporcionalmente pelo Grupo. O Grupo não espera adotar esse pronunciamento antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Tekno S.A. Indústria e Comércio, suas controladas e controladas em conjunto a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação		
	31/12/2011	31/12/2010	
Controladas			
Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda.	99,99%	99,99%	
Profinish Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	99,99%	99,99%	
Controladas em conjunto			
MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda.	49,00%	49,00%	
Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio	49,00%	49,00%	
Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio	49,00%	-	

A controlada em conjunto Alucoil do Brasil possui capital social integralizado de R\$ 500,00 e tem previsão para entrar em operação comercial a partir do 3° trimestre de 2012.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as Companhias consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

4.1 Controladas e Controladas em conjunto

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas Demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As Companhias controladas em conjunto foram consolidadas proporcionalmente em função do percentual de participação. Cada rubrica das Demonstrações financeiras foi, portanto, consolidada após a aplicação do percentual de participação. Consequentemente, não há destaque para participações de acionistas não controladores.

Os valores dos principais grupos do ativo, passivo e resultados das controladas em conjunto estão demonstrados a seguir:

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

• Balanços patrimoniais

	MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda.		Perfilor S.A. (Indústria e		Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio	
•	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ativo					`.	
Circulante	9.184	7.944	21.956	23.463	1	-
Não circulante						
Realizável longo prazo	27	14	210	262	3	-
Imobilizado	1.689	1.423	9.723	11.116	-	-
Intangível	1	2	177	185	-	-
·	1.717	1.439	10.110	11.563	3	-
Total do Ativo	10.901	9.383	32.066	35.026	4	-
Passivo						
Circulante	2.281	474	35.239	28.158	14	-
Não circulante	-	-	829	10.887	-	-
Patrimônio líquido						
Capital social	4.748	4.748	19.105	19.105	1	-
Retenções de Lucros	2.161	2.559	(23.124)	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	1.711	1.602	17	(23.124)	(11)	-
-	8.620	8.909	(4.002)	(4.019)	(10)	-
Total do Passivo	10.901	9.383	32.066	35.026	4	-

• Demonstrações de resultados

	MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda.			or S.A. s, Indústria	Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Receita Operacional Líquida	6.059	5.744	51.154	44.225	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	(3.715)	(3.614)	(42.171)	(39.126)	-	-
Lucro Bruto	2.344	2.130	8.983	5.099	-	_
(Despesas)/Receitas Operacionais	(222)	(92)	(8.896)	(11.592)	(15)	-
Resultado Operacional Antes Trib./Participações	2.122	2.038	87	(6.493)	(15)	-
Provisão para IR e Contribuição Social	(411)	(436)	(70)	-	4	-
Lucro líquido (prejuízo) do Exercício	1.711	1.602	17	(6.493)	(11)	

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Caixa e bancos	126	535	1.119	1.051	
Equivalentes de Caixa					
Aplicações Financeiras com Liquidez Imediata	126.185	110.155	137.555	119.715	
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	126.311 110.690		138.674	120.766	
•					

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor de mercado das aplicações.

As aplicações financeiras com liquidez imediata referem-se a investimentos em fundos de renda fixa e operações compromissadas de lastro debêntures, atualizados pelo valor das cotas na data do balanço com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remuneradas a taxas que variam entre 100% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% e 103% do CDI em 31/12/2010).

6 Aplicações Financeiras

		Contro	oladora	Consolidado		
Investimentos circulantes	Vcto.	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
CDI	30/jun/11	-	28.324	-	28.324	
CDI	15/ago/11	-	1.267	-	1.267	
CDI	16/jun/14	901	-	901	-	
CDI	30/jul/14	1.361	-	1.361	-	
Total de Aplicações Financeiras		2.262	29.591	2.262	29.591	

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em operações compromissadas de lastro debentures, atualizados pelo valor das cotas na data do balanço com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remuneradas a taxas que variam entre 100% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% e 103% do CDI em 31/12/2010).

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Contas a receber de clientes

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Circulante:					
No País	22.820	19.172	27.570	23.710	
No exterior	387	261	387	261	
Partes Relacionadas (vide nota 11)	361	1.367	-	-	
	23.568	20.800	27.957	23.971	
(-) Vendas para entregas futuras	-	-	(163)	(112)	
(-) Provisão para devedores duvidosos	(538)	(128)	(1.388)	(872)	
	23.030	20.672	26.406	22.987	
	Contro	Controladora		lidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Contas a receber - a vencer					
Até 30 dias	14.385	11.695	16.137	13.082	
De 31 a 60 dias	6.724	6.827	7.200	7.230	
De 61 a 90 dias	1.345	488	1.614	586	
De 91 a 180 dias	74	69	138	117	
Acima de 181 dias		33		38	
Total a vencer	22.528	19.112	25.089	21.053	
Contas a receber - vencido					
Até 30 dias	483	1.094	849	1.402	
De 31 a 60 dias	10	222	188	269	
De 61 a 90 dias	-	37	84	38	
De 91 a 180 dias	116	206	372	326	
Acima de 181 dias	431	129	1.375	883	
Total vencido	1.040	1.688	2.868	2.918	

A Companhia mantem provisões para devedores duvidosos no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto têm como procedimento rever tais provisões mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir provisão para devedores duvidosos para a totalidade dos títulos com concordatários e falidos e vencidos acima de 180 dias, sem que haja negociação em andamento.

A companhia historicamente não tem incorrido perdas significativas nas contas a receber de clientes.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Estoques

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Produtos acabados	4.372	4.247	5.600	5.749	
Produtos em elaboração	33	29	33	29	
Matérias-primas	15.441	12.958	17.835	16.045	
Adiantamentos a formecedores	-	2.581	-	2.701	
Material de consumo e outros	2.660	2.187	2.669	5.815	
Estoques em poder de terceiros	-	-	964	-	
Provisão para perdas na realização de estoques	(2.111)	(2.085)	(2.233)	(2.681)	
Ajustes de estoques - lei 11.638	-	69	-	69	
	20.395	19.986	24.868	27.727	

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade, foram objetos de constituição de provisão para perdas na realização. O efeito da provisão para perdas com itens obsoletos foi uma aumento no custo dos produtos vendidos de R\$ 26 no resultado da controladora (reversão de perda de R\$ 448 no consolidado) no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 A reversão deve-se principalmente a recuperação de itens desclassificados.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Tributos a recuperar

-	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Ativo Circulante ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	76	113	178	240	
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	2.569	1.725	
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	37	60	37	60	
PIS - Programa de integração social	3	8	3	8	
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	683	-	999	230	
IRRF s/Rend. de Aplicações Financeiras	-	-	40	-	
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	59	-	150	43	
Outros	1	7	22	7	
	859	188	3.998	2.313	
Ativo Não Circulante					
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	264	217	281	225	
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	1.444	87	1.444	87	
PIS - Programa de integração social	314	19	314	19	
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	-	-	28	
	2.022	323	2.039	359	

10 Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos

a. Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão preliminar da administração. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Control	adora	Consolidado		
Ativo não circulante	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Provisão para perdas na realizações dos estoques	718	709	718	709	
Provisões para perdas em aplicações compulsórias	83	77	83	77	
Provisão para devedores duvidosos	183	137	183	137	
Provisão para contingências trabalhistas e tributárias e pós-emprego	973	638	973	638	
Provisão para comissões	14	7	14	7	
Outras	-	4	-	4	
	1.971	1.572	1.971	1.572	
Passivo não circulante					
Provisão referente ajuste no imobilizado – custo atribuído	(9.727)	(11.008)	(9.727)	(11.008)	
Total de IR eCS diferidos	(7.756)	(9.436)	(7.756)	(9.436)	
Efeito no resultado	1.680	806	1.680	806	

b. Conciliação com o resultado do exercício

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	33.222	33.437	33.801	33.931	
Adições/Exclusões:					
Permanentes - Equivalência Patrimonial	(1.816)	(1.310)	-	-	
Permanentes - Deprec. IFRS Lei 11.638	3.768	3.103	3.768	3.103	
Permanentes - Juros sobre o capital próprio	(11.666)	(11.067)	(11.666)	(11.067)	
Permanentes - Outras	266	3.220	(343)	1.952	
Temporárias	1.174	(732)	1.174	308	
Base de cálculo efetiva dos impostos	24.948	26.651	26.734	28.227	
IRPJ e CSLL no resultado corrente	8.410	8.853	8.989	9.347	
IRPJ e CSLL no resultado diferido - Lei 11.638	(1.281)	(1.055)	(1.281)	(1.055)	
IRPJ e CSLL no resultado diferido - Temporárias	(399)	249	(399)	249	
Alíquota efetiva	34%	33%	34%	33%	

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, considerando-se também a ausência de riscos nessas operações.

a. Saldos a receber e a pagar junto a controladas e controladas em conjunto

Controladas

	Tek	Tekrom		änish	Total		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Fornecedores	29	23	169	162	198	185	
Outros créditos	11	11	2	1	13	12	

Controladas em conjunto

	MS C/Tekno		Perfilor		Alucoil		Total	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Contas a receber de clientes	4	31	357	1.336	-	-	361	1.367
Contratos de Mútuo	-	-	-	5.163	-	-	-	5.163
Fornecedores	1	5	141	-	-	-	142	5
Outros créditos	7	3	-	-	15	-	22	3
Outros débitos	-	-	6	7	-	-	6	7

b. Transações com empresas controladas e controladas em conjunto

Control adas

	Tekrom		Prof	inish	Total	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Outras receitas	133	126	16	15	149	141
Compras	1.596	1.793	1.504	1.714	3.100	3.507

Controladas em conjunto

	MS C/	MS C/Tekno		filor	Total	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Vendas líquidas	408	611	5.598	5.838	6.006	6.449
Outras receitas	-	-	98	114	98	114
Custos	388	474	4.444	4.364	4.832	4.838
Compras	32	193	826	14	858	207

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Contratos de prestação de serviços administrativos

Refere-se a rateios de despesas administrativas diversas para as controladas Tekrom e Profinish, com prazo de vigência indeterminado, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos concedidos pela controladora a seus funcionários.

Contratos de aluguel de imóveis

Celebrado com as controladas Tekrom e Profinish, tendo por base os preços de mercado praticados na época, com prazo de vigência indeterminado, reajustado anualmente pelo IGPM-FVG, exceto o contrato firmado com a controlada em conjunto, Perfilor S.A - Construções, Indústria e Comércio, que tem como prazo de vigência 24 meses, e índice de reajuste o INPC-IBGE.

c. Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Remuneração do conselho de administração	439	447	439	447
Remuneração dos administradores	1.607	1.558	1.620	1.801
Remuneração do pessoal chave	201	328	300	328
Participações Estatutárias	610	509	610	509
Outros (seg.vida, prev.privada, INSS e FGTS)	914	958	961	969
	3.771	3.800	3.930	4.054

12 Investimentos em controladas e controladas em conjunto

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Investimentos avaliados pelo método equivalência patrimonial	12.725	12.214	-	-	
Outros	33	33	33	33	
	12.758	12.247	33	33	

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12.1 Principais dados relativos aos investimentos em Companhias controladas

		- Transp. ontag. Ltda.	Profinish Ind.e Com De Prods. Químicos Ltda.		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Ativo	3.589	3.425	5.154	4.337	
Capital social	400	400	2.488	2.488	
Patrimônio líquido	3.439	3.286	5.063	4.240	
Receita operacional líquida	1.490	2.042	1.137	1.714	
Resultado do Exercício	153	253	823	834	
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	

12.2 Principais dados relativos aos investimentos em Companhias controladas em conjunto

	MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda.		Perfilor S.A. Constr.Ind. e Comércio		Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ativo	10.901	9.383	32.066	35.026	4	-
Capital social	4.748	4.748	19.105	19.105	1	-
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	8.620	8.909	(4.002)	(4.019)	(10)	-
Receita operacional líquida	6.059	5.744	51.154	44.225	-	-
Resultado do Exercício	1.711	1.602	17	(6.493)	(11)	-
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	0,00%

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12.3 Movimentação dos investimentos

	Tekrom	Profinish	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2010	3.033	3.406	4.806	1.213	-	12.458
Distribuição de dividendos	-	-	(1.225)	-	-	(1.225)
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	253	834	785	(891)	-	981
Saldos em 31 de dezembro de 2010	3.286	4.240	4.366	322	-	12.214
Distribuição de dividendos	-	-	(980)	-	-	(980)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	(330)	5	(325)
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	153	822	838	8	(5)	1.816
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.439	5.062	4.224	-	-	12.725
Provisão para passivo a descoberto (registrado no passivo não circulante)	Tekrom	Profinish	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	-	-	(2.291)	-	(2.291)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	330	(5)	325
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	-	-	(1.961)	(5)	(1.966)

13 Imobilizado

a. Composição

• ,		Controladora				
	Tx deprec. ** % a.a.		31/12/2011		31/12/2010	
	, , ,	Custo	De pre c.	Residual	Residual	
Imobilizado	•					
Terrenos	-	282	-	282	282	
Edificações	1 a 10	5.757	(4.182)	1.575	1.631	
Instalações	1 a 10	1.096	(906)	190	15	
Máquinas e equipamentos	4 a 33	72.128	(37.669)	34.459	38.602	
Móveis e utensílios	4 a 20	865	(696)	169	128	
Computadores e periféricos	20 a 33	2.697	(1.978)	719	256	
Imobilizado em andamento (*)	-	25.561	-	25.561	5.972	
Veículos	20	744	(224)	520	311	
	· ·	109.130	(45.655)	63.475	47.197	

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

		Consolidado					
	Tx deprec. 7		31/12/2010				
	, , ,	Custo	De pre c.	Residual	Residual		
Imobilizado	·						
Terrenos	-	322	-	322	322		
Edificações	1 a 10	7.907	(4.754)	3.153	3.343		
Instalações	1 a 10	1.282	(950)	332	172		
Máquinas e equipamentos	4 a 33	78.551	(40.485)	38.066	42.648		
Móveis e utensílios	4 a 20	970	(743)	227	181		
Computadores e periféricos	20 a 33	2.930	(2.151)	779	338		
Imobilizado em andamento (*)	-	25.679	-	25.679	6.021		
Veículos	20	970	(444)	526	325		
	•	118.611	(49.527)	69.084	53.350		

b. Movimentação do custo

C	Λn	tro	l a	d٥	ro

	31/12/2010				
	Custo	Adições	Transf	Baixas	Custo
Imobilizado					
Terrenos	282	-	-	-	282
Edificações	5.757	-	-	-	5.757
Instalações	916	164	16	-	1.096
Máquinas e equipamentos	71.092	635	423	(22)	72.128
Móveis e utensílios	801	71	-	(7)	865
Computadores e periféricos	2.056	343	298	-	2.697
Imobilizado em andamento (*)	5.972	20.336	(747)	-	25.561
Veículos	628	333	-	(217)	744
	87.504	21.882	(10)	(246)	109.130

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

olidado

	31/12/2010		31/12/2	31/12/2011		
	Custo	Adições	Transf	Baixas	Custo	
Imobilizado						
Terrenos	322	-	-	-	322	
Edificações	7.907	-	-	-	7.907	
Instalações	1.091	175	16	-	1.282	
Máquinas e equipamentos	78.204	904	423	(980)	78.551	
Móveis e utensílios	892	85	-	(7)	970	
Computadores e periféricos	2.270	362	298	-	2.930	
Imobilizado em andamento (*)	6.021	20.405	(747)	-	25.679	
Veículos	854	333	-	(217)	970	
	97.561	22.264	(10)	(1.204)	118.611	

c. Movimentação da Depreciação

Controladora

	31/12/2010	31/12/2011				
	Depreciação	Adições	Transf	Baixas	Depreciação	
Imobilizado						
Edificações	(4.126)	(56)	-	-	(4.182)	
Instalações	(901)	(5)	-	-	(906)	
Máquinas e equipamentos	(32.490)	(5.193)	-	14	(37.669)	
Móveis e utensílios	(673)	(30)	-	7	(696)	
Computadores e periféricos	(1.800)	(178)	-	-	(1.978)	
Veículos	(317)	(113)	-	206	(224)	
	(40.307)	(5.575)	-	227	(45.655)	

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Consolidado

	31/12/2010	31/12/2011			
	Depreciação	Adições	Transf	Baixas	Depreciação
Imobilizado		, <u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>			
Edificações	(4.660)	(94)	-	-	(4.754)
Instalações	(935)	(15)	-	-	(950)
Máquinas e equipamentos	(35.443)	(5.184)	-	142	(40.485)
Móveis e utensílios	(712)	(38)	-	7	(743)
Computadores e periféricos	(1.932)	(219)	-	-	(2.151)
Veículos	(529)	(121)	-	206	(444)
	(44.211)	(5.671)	-	355	(49.527)

Abaixo segue a divulgação da taxa média de depreciação anual.

	31/12/2011	31/12/2010
Edificações	1,21	1,21
Máquinas e equipamentos	7,31	7,31
Instalações	1,68	1,68
Computadores e periféricos	23,75	23,75
Móveis e utensílios	6,55	6,55
Veículos	20	20

^(*) Os valores apresentados em "imobilizado em andamento", referem-se basicamente aos investimentos da Linha de Pintura 3.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

14 Intangível

a. Composição

		Controladora					
	Tx amort. — % a.a		31/12/2010				
		Custo	Amort.	Residual	Residual		
Marcas e patentes	10	30	(30)	-	-		
Dir. de uso software	20	2.997	(2.618)	379	484		
	•	3.027	(2.648)	379	484		

Tx amort. — % a.a	Consolidado				
		31/12/2011		31/12/2010	
	Custo	Amort.	Residual	Residual	
10	32	(31)	1	1	
20	3.094	(2.653)	441	545	
20	39	(14)	25	29	
_	3.165	(2.698)	467	575	
	% a.a	% a.a. Custo 10 32 20 3.094 20 39	Tx amort. % a.a. 31/12/2011 Custo Amort. 10 32 (31) 20 3.094 (2.653) 20 39 (14)	Tx amort. % a.a. 31/12/2011 Custo Amort. Residual 10 32 (31) 1 20 3.094 (2.653) 441 20 39 (14) 25	

b. Movimento do custo

31/12/2010	31/12/2011

Controladora

	31/12/2010		01/12/2011			
	Custo	Adições	Transf	Baixas	Custo	
Intangível						
Marcas e patentes	30	-	-	-	30	
Dir. de uso software	2.984	3	10	-	2.997	
	3.014	3	10	-	3.027	

		C	Consolidado				
	31/12/2010		31/12/2011				
	Custo	Adições	Transf	Baixas	Custo		
Intangível							
Marcas e patentes	32	-	-	-	32		
Dir. de uso software	3.081	3	10	-	3.094		
Outros	38	1	-	-	39		
	3.151	4	10	-	3.165		

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Movimento da Amortização

C	41	ladora
Can	Tra	ladora

	31/12/2010 Amortização	31/12/2011				
		Adições	Transf	Baixas	Amortização	
Intangível						
Marcas e patentes	(30)	-	-	-	(30)	
Dir. de uso software	(2.500)	(118)	-	-	(2.618)	
	(2.530)	(118)	-	-	(2.648)	

Consolidado

	31/12/2010	31/12/2011			
	Amortização	Adições	Transf	Baixas	Amortização
Intangível					
Marcas e patentes	(31)	-	-	-	(31)
Dir. de uso software	(2.535)	(118)	-	-	(2.653)
Outros	(10)	(4)	-	-	(14)
	(2.576)	(122)		-	(2.698)

15 Fornecedores

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
No País	3.392	2.448	13.773	7.407	
No Exterior	4.574	274	4.574	274	
Partes Relacionadas (vide nota 11a)	340	190	-	-	
	8.306	2.912	18.347	7.681	

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Referem-se às operações contratadas pela controlada em conjunto Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio para compras de insumos e ativo imobilizado. Os empréstimos estão garantidos por Notas Promissórias.

	Indexador	juros - %	31/12/2011	31/12/2010
Moeda nacional:				
Capital de Giro	CDI	3.41 % a.a.	-	738
Capital de Giro	PRÉ-FIXADO	1,53 % a.m.	-	160
Aquisição de Imobilizado	PRÉ-FIXADO	1,49 % a.m.	-	189
Contrato de Mútuo -Haironville	PRÉ-FIXADO	13% a.a.	345	315
Contrato de Mútuo - AMVEGA	PRÉ-FIXADO	100% SELIC	5.587	8.338
		·	5.932	9.740
Passivo circulante - a amortizar			5.932	4.555
Passivo não circulante - a amortizar		•	-	5.185

17 Obrigações sociais e trabalhistas

Controladora			lidado
011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
187	1.403	1.720	1.626
174	364	657	582
165	436	534	451
135	130	154	134
405	364	441	445
966	2.697	3.506	3.238
	1011 187 174 165 135 105	31/12/2010 487 1.403 474 364 465 436 435 130 405 364	31/12/2010 31/12/2011 487 1.403 1.720 474 364 657 465 436 534 435 130 154 405 364 441

18 Provisões para contingências

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto às contingências trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como se segue:

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Controladora

	Traba- lhistas	Dep. Judiciais	Sub- total	Tribu- tárias	Dep. Judiciais	Sub- total	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2010	1.902	(127)	1.775	102	(102)	-	1.775
Provisões feitas durante o exercício	647	(79)	568	282	-	282	850
Provisões utilizadas durante o exercício	(62)	3	(59)	-	-	-	(59)
Reversões	(993)	-	(993)	-	-	-	(993)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.494	(203)	1.291	384	(102)	282	1.573
Provisões feitas durante o exercício	752	(18)	734	1.965	(1.477)	488	1.222
Provisões utilizadas durante o exercício	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	(678)	52	(626)	(2.052)	1.579	(473)	(1.099)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.568	(169)	1.399	297	-	297	1.696
Não circulante	1.240	(128)	1.112	-	-	-	1.112
Circulante	328	(41)	287	297	-	297	584
	1.568	(169)	1.399	297		297	1.696

Consolidado

	Traba-	Dep.	Sub-	Tri bu -	Dep.	Sub-	Garan-	
	lhistas	Judiciais	total	tárias	Judiciais	total	tias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2010	1.954	(127)	1.827	102	(102)		294	2.121
Provisões feitas durante o exercício	647	(79)	568	380	-	380	-	948
Provisões utilizadas durante o exercício	(62)	3	(59)	-	-	-	(98)	(157)
Reversões	(993)		(993)	_		-	-	(993)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.546	(203)	1.343	482	(102)	380	196	1.919
Provisões feitas durante o exercício	752	(18)	734	2.098	(1.477)	621	-	1.355
Provisões utilizadas durante o exercício	(52)	-	(52)	-	-	-	-	(52)
Reversões	(678)	52	(626)	(2.052)	1.579	(473)	(21)	(1.120)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.568	(169)	1.399	528	-	528	175	2.102
Não circulante	1.240	(128)	1.112	231	-	231	175	1.518
Circulante	328	(41)	287	297	-	297	-	584
	1.568	(169)	1.399	528	-	528	175	2.102

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 176 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 160 em 31 de dezembro de 2010) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

19 Despesas com vendas

	Contro	oladora	Conso	lidado
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Despesas de Pessoal	2.042	2.331	3.206	3.518
Publicidade e Propaganda	254	204	279	244
Comissões sobre vendas	82	55	1.034	932
Material de Consumo	93	84	111	175
PDD e perdas no Recebimento	414	23	483	163
Despesas de Depreciação	8	4	20	16
Despesas com Fretes	1.346	1.436	1.851	2.014
Despesas Diversas com vendas	404	377	865	519
	4.643	4.514	7.849	7.581

20 Despesas Gerais e Administrativas

	Contro	oladora	Conso	lidado
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Honorários da Administração	1.731	1.415	1.744	1.537
Despesas de Pessoal	5.511	4.666	5.882	5.197
Material de Consumo	1.440	762	1.474	782
Despesas de Depreciação	338	336	425	335
Despesas de Comunicação	460	393	496	427
Despesas com Prestação de Serviços	1.489	1.330	1.705	1.298
Tributos Diversos	775	716	792	797
Despesas Diversas de Administração	2.272	571	2.337	845
	14.016	10.189	14.855	11.218

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

21 Resultado financeiro

	Contro	oladora	Conso	lidado
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Despesas financeiras				
Juros	(942)	(1)	(1.839)	(386)
Variações cambiais passivas	(1.328)	(38)	(1.332)	(97)
Outras despesas financeiras	(471)	(126)	(676)	(1.844)
	(2.741)	(165)	(3.847)	(2.327)
Receitas financeiras				
Juros	436	495	332	624
Variações cambiais ativas	1.910	49	1.914	69
Rendimentos de aplicações financeiras	15.634	12.670	16.921	13.599
Outras receitas financeiras	1.144	267	1.302	314
	19.124	13.481	20.469	14.606
Resultado financeiro	16.383	13.316	16.622	12.279

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de Abril de 2011, foi aprovado aumento do capital social de R\$ 151.500.000,00 (cento e cinquenta e um milhões e quinhentos mil reais) para 156.500.000,00 (cento e cinquenta e seis milhões e quinhentos mil reais).

O capital social integralizado da controladora está representado por 2.694.216 de ações, sem valor nominal, sendo 1.450.566 ações ordinárias e 1.243.650 preferenciais.

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições, com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Ações Total
Saldo inicial em 01/01/2010	1.174.876	1.370.348	2.545.224
Emissão de novas ações	41.396	48.284	89.680
Saldo final em 31/12/2010	1.216.272	1.418.632	2.634.904
Emissão de novas ações	27.378	31.934	59.312
Saldo final em 31/12/2011	1.243.650	1.450.566	2.694.216

b. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o montante correspondente a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

c. Juros sobre o Capital Próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 11.666 (R\$ 11.067 em 2010), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante. O imposto de renda retido na fonte de 15% incidente sobre esses juros, representou R\$ 1.736 (R\$ 1.649 em 2010).

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 3.966 (R\$ 3.762 em 2010), aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

A Administração da Companhia irá propor à Assembleia Geral dos acionistas que a parcela líquida desses juros do capital próprio, na importância de R\$ 9.930, seja atribuída aos dividendos mínimos obrigatórios, de acordo também com o previsto no parágrafo 7, art. 9° da Lei n° 9.249/95.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Destinação do lucro líquido

O estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

	2011
Lucro líquido do exercício	25.882
Efeito da realização do custo atribuído (deemed cost)	2.820
Reserva legal (5%) sobre o lucro líquido	(1.294)
Reserva legal (5%) sobre o efeito da realização do custo atribuído	(141)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	27.267
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	6.817
(-) Juros sobre o capital próprio líquido creditados no exercício	9.930
(=) Excesso creditados superiores ao obrigatório	(3.113)
Dividendos adicionais propostos	15.601

d. Retenção de lucros

Não houve retenção de lucros para o exercício de 2011 (R\$ 5.456 em 2010).

e. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 01 de janeiro de 2009 deduzido da realização, pela depreciação durante os exercícios subsequentes.

f. Participação estatutária

Os administradores conforme previsão estatutária (Art. 20) e observados os limites previstos em lei, farão jus a uma participação nos lucros da Companhia, cujo montante global será fixado pela assembleia geral, e distribuído entre os membros de cada órgão por deliberação do Conselho de Administração.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

23 Lucro básico e diluído por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no exercício de 31 de dezembro de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste exercício, comparativamente com o exercício de 31 de dezembro de 2010, conforme o quadro a seguir:

	31	/12/2011		31/12/2010			
	Preferencial	Ordinária	Total	Preferencial	Ordinária	Total	
Lucro líquido atribuível aos acionistas	11.947	13.935	25.882	11.485	13.396	24.881	
Quantidade de ações - média ponderada	1.235	1.440	2.675	1.202	1.403	2.605	
Resultado básico e diluído por ação	9,67725	9,67725	9,67725	9,55121	9,55121	9,55121	

24 Receita Operacional

Seguem abaixo abertura de nossa receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Contro	ladora	Conso	lidado
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Vendas de produtos	64.097	64.451	97.669	93.925
Vendas de serviços	90.429	88.705	90.443	88.861
Total da Receita Bruta Fiscal	154.526	153.156	188.112	182.786
Deduções da receita	(34.523)	(35.234)	(43.126)	(43.606)
Impostos sobre vendas	(33.253)	(33.397)	(41.101)	(40.650)
Devoluções e abatimentos	(1.270)	(1.837)	(2.025)	(2.956)
Total de Receita Contábil	120.003	117.922	144.986	139.180

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

25 Instrumentos financeiros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas Demonstrações financeiras da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

A Companhia, suas controladas e controlados em conjunto não possuem e não operaram com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios apresentados.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento
 original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo o valor justo idêntico ao valor
 contábil em função da valorização desses instrumentos pelo seu valor justo.
- Aplicações financeiras: São definidos como ativos mensurados pelo valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em função da valorização desses instrumentos pelo seu valor justo.
- Contas a receber: A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem 99% dos saldos de sua conta a receber em moeda local, estas contas a receber são classificadas como custo amortizado.
- Empréstimos e recebíveis: A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem 99% dos saldos de sua conta a receber em moeda local, estas contas a receber são classificadas como custo amortizado.
- **Fornecedores:** A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não possuem contas a pagar em moeda estrangeira, estas contas a pagar são classificadas como custo amortizado.
- Empréstimos e financiamentos: São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo (passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado) e estão registradas pelo método do custo amortizado.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os valores dos empréstimos registrados nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores de exigibilidade, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI e taxa préfixada.

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes às aplicações financeiras.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada em conjunto somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*. Vide posição do contas a receber na nota 07.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas aos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e sua controlada em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e sua controlada em conjunto para a aquisição de insumos, maquinas e equipamentos e venda de produtos.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros (Consolidado)

Além do cenário provável a CVM através da instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Cenários em reais			
	_	Provável	Possível	-25%	Remoto -50%
Taxa CDI	10,50%	10,07%		7,88%	5,25%
Aplicações financeiras - R\$ 139.817	14.681	14.073		11.011	7.340
Efeito		(608)		(3.670)	(7.340)

Análise de sensibilidade de variações cambiais (Consolidado)

	_	Cenários em reais			
	_	Provável Possível 10% Remoto			Remoto 30%
Cotação do Dólar	1,876	1,750		2,063	2,438
Fornecedores Exterior (US\$ 2,438)	4.574	4.268		5.031	5.946
Efeito		(306)		457	1.372

Os empréstimos são contratados a taxas de juros pré-fixadas.

26 Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, também monitora o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

27 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da Indústria em geral e no de Industrialização para Terceiros.

A controlada em conjunto MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda., tem por objetivo industrialização e comercialização de produtos laminados destinados ao atendimento do segmento Automobilístico.

A controlada Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda., atua no segmento de Transportes.

A controlada em conjunto Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio tem por objetivo a industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente, industriais e comerciais, atendendo o segmento de construção civil.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

• Balanço patrimonial em 31/12/2011

Indústrias em Geral e Industrialização para Terceiros	Automobilístico	Transportes	Construção Civil	Total
178.575	4.500	3.589	10.760	197.424
5.798	13	-	104	5.915
33	-	-	-	33
63.492	828	-	4.764	69.084
379	1	-	87	467
248.277	5.342	3.589	15.715	272.923
12.900	1.118	150	17.275	31.443
11.839	-	-	406	12.245
223.538	4.224	3.439	(1.966)	229.235
248.277	5.342	3.589	15.715	272.923
	e Industrialização para Terceiros 178.575 5.798 33 63.492 379 248.277 12.900 11.839 223.538	e Industrialização para Terceiros Automobilístico 178.575 4.500 5.798 13 33 - 63.492 828 379 1 248.277 5.342 11.118 11.839 - 223.538 4.224	e Industrialização para Terceiros Automobilístico Transportes 178.575 4.500 3.589 5.798 13 - 33 - - 63.492 828 - 379 1 - 248.277 5.342 3.589 12.900 1.118 150 11.839 - - 223.538 4.224 3.439	e Industrialização para Terceiros Automobilístico Transportes Construção Civil 178.575 4.500 3.589 10.760 5.798 13 - 104 33 - - - 63.492 828 - 4.764 379 1 - 87 248.277 5.342 3.589 15.715 12.900 1.118 150 17.275 11.839 - - 406 223.538 4.224 3.439 (1.966)

• Demonstrações de resultados em 31/12/2011

	Indústrias em Geral	Industrialização para Terceiros	Automobilístico	Transportes	Construção Civil	Total
Receita operacional líquida	46.149	69.313	2.969	1.490	25.065	144.986
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(38.505)	(43.099)	(1.820)	(1.458)	(20.664)	(105.546)
Lucro bruto	7.644	26.214	1.149	32	4.401	39.440
Receitas (despesas) operacionais	(3.692)	(14.607)	(374)	(65)	(3.523)	(22.261)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	3.952	11.607	775	(33)	878	17.179
Resultado financeiro líquido	3.402	13.449	266	348	(843)	16.622
Receitas Financeiras	3.922	15.515	278	351	403	20.469
Despesas Financeiras	(520)	(2.066)	(12)	(3)	(1.246)	(3.847)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	7.354	25.056	1.041	315	35	33.801
Imposto de renda e contribuição social Participações estatutárias	(1.398) (123)	(5.515) (487)	(202)	(162)	(32)	(7.309) (610)
Resultado do exercício	5.833	19.054	839	153	3	25.882

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

• Balanço patrimonial em 31/12/2010

Indústrias em Geral e Industrialização para Terceiros	Automobilístico	Transportes	Construção Civil	Total
184.703	3.891	3.403	11.497	203.494
5.940	7	-	128	6.075
33	-	-	-	33
47.206	697	-	5.447	53.350
483	1	-	91	575
238.365	4.596	3.403	17.163	263.527
12.830	216	128	10.612	23.786
12.273	-	-	5.335	17.608
213.262	4.380	3.275	1.216	222.133
238.365	4.596	3.403	17.163	263.527
	e Industrialização para Terceiros 184.703 5.940 33 47.206 483 238.365 12.830 12.273 213.262	e Industrialização para Terceiros Automobilístico 184.703 3.891 5.940 7 33 - 47.206 697 483 1 238.365 4.596 12.830 216 12.273 - 213.262 4.380	e Industrialização para Terceiros Automobilístico Transportes 184.703 3.891 3.403 5.940 7 - 33 - - 47.206 697 - 483 1 - 238.365 4.596 3.403 12.830 216 128 12.273 - - 213.262 4.380 3.275	e Industrialização para Terceiros Automobilístico Transportes Construção Civil 184.703 3.891 3.403 11.497 5.940 7 - 128 33 - - - 47.206 697 - 5.447 483 1 - 91 238.365 4.596 3.403 17.163 12.830 216 128 10.612 12.273 - - 5.335 213.262 4.380 3.275 1.216

• Demonstrações de resultados em 31/12/2010

	Indústrias em Geral	Industrialização para Terceiros	Automobilístico	Transportes	Construção Civil	Total
Receita operacional líquida	42.820	70.155	2.815	1.720	21.670	139.180
Custos dos produtos vendidos e						
serviços prestados	(34.859)	(41.674)	(1.771)	(1.542)	(19.172)	(99.018)
Lucro bruto	7.961	28.481	1.044	178	2.498	40.162
Receitas (despesas) operacionais	(1.597)	(12.765)	(373)	(52)	(3.723)	(18.510)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	6.364	15.716	671	126	(1.225)	21.652
Resultado financeiro líquido	2.809	10.827	328	272	(1.957)	12.279
Receitas Financeiras	2.840	10.961	331	274	200	14.606
Despesas Financeiras	(31)	(134)	(3)	(2)	(2.157)	(2.327)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	9.173	26.543	999	398	(3.182)	33.931
Imposto de renda e contribuição						
social	(1.641)	(6.542)	(213)	(145)	-	(8.541)
Participações estatutárias	(193)	(316)				(509)
Resultado do exercício	7.339	19.685	786	253	(3.182)	24.881

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

28 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía as seguintes coberturas de seguros:

Coberturas	Risco coberto	31/12/2011	
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, danos elétricos, furto	42.852	
Veículos	Colisão, Incêndio, roubo	720	
Responsabilidade civil		Taxa de 0,024% s/ mercadorias transportadas	
Transportes de materiais	Roubo e furto qualificado	Taxa de 0,0080%	

29 Plano de previdência privada - Contribuição definida

A Companhia possui desde o mês de agosto de 2001, um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Brasilprev Previdência Privada S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Essas remunerações são reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições da Companhia lançadas ao resultado em 2011 foram de R\$ 443 (R\$ 318 em 2010) e R\$ 460 (R\$ 335 em 2010) no consolidado.

30 Eventos subsequentes

Em 10 de janeiro de 2012, houve integralização de capital da Controlada em conjunto Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio de Painéis de Alumínio, na seguinte proporção, R\$ 240 pela Tekno S.A. e R\$ 250 pela Alucoil S.A.U da Espanha.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

* * *

Composição do Conselho de Administração

Valter Takeo Sassaki (Presidente) Eloísa Madeira Szanto (Vice-Presidente) Rita Maria Leal da Silveira Lanari (Membro) Hebe Amaral Caiuby Ariani (Membro) João Alberto de Almeida Borges (Membro) Carlos Alberto de Almeida Borges (Membro) Regina Coeli de Almeida Borges

(Membro)

Composição da Diretoria

Guilherme Luiz do Val
(Diretor Presidente)
Valter Takeo Sassaki
(Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores)
José Luiz Madeira do Val
(Diretor Administrativo)
João Alberto de Almeida Borges
(Diretor Superintendente)
Airton Carrasco Rodrigues
(Diretor Técnico)

Edson da Silva Lopes Gerente de Controladoria CRC 1SP116.560/O-8